

PROGRAMA VIVER A INFÂNCIA

Coordenador: MÍRIAM DE FÁTIMA ZANANDREA

A participação e o envolvimento de crianças em atividades extracurriculares tem se tornado um tópico de importância no que se refere às oportunidades referentes ao desenvolvimento infantil. Uma destas oportunidades vem acontecendo em um contexto de aprendizagem na Faculdade da Serra Gaúcha - FSG em Caxias do Sul - RS com crianças surdas no programa Viver a Infância. Dessa forma, considera-se essencial avaliar se esses contextos atendem as necessidades das crianças por meio da atividade motora. Assim, o presente projeto busca através da atividade motora e da ludicidade o desenvolvimento de crianças surdas inseridas neste contexto. Participaram deste projeto 25 crianças surdas com idade entre 3 e 7 anos, de ambos os sexos. Como metodologia de aplicação e análise das atividades utiliza-se o Modelo de Inteligência Motora (Krebs, 2000). As aulas acontecem uma vez por semana com um período de 1 hora e 30 minutos. Como resultado deste projeto que já acontece a 3 anos, pode-se perceber que os aspectos observados estiveram relacionados não somente aos aspectos motores, mas também aos aspectos cognitivos e sociais. Dentre as mudanças observadas pode-se perceber o aumento do interesse, curiosidade, satisfação e iniciativa para a realização das atividades motoras. Também se percebe aspectos positivos, como a compreensão das atividades e estratégias nos jogos realizados, principalmente relacionados aos jogos simbólicos. No entanto é importante considerar que o impacto de um programa de atividades motoras está relacionado à maneira como os responsáveis se inserem no contexto de aprendizagem das crianças, para que a partir dessas interações ocorra uma transformação em benefício dos participantes. Além disso, essa interação faz com que o Programa de atividades motoras não seja percebido apenas como um tempo de ócio e um tempo em que as crianças estão fora de casa, mas sim, compreendido como um ambiente facilitador para desencadear processos proximais que geram a inclusão social destes participantes.